

PRODUTOS EDUCACIONAIS DIGITAIS: MAPEANDO UM MESTRADO PROFISSIONAL DE UMA UNIVERSIDADE PÚBLICA

Fabiane Batista Cândido¹
Eliasaf Rodrigues de Assis²

RESUMO

O presente trabalho consistiu em um mapeamento das dissertações do mestrado profissional, do programa de pós-graduação em educação de uma universidade pública do sul de minas, publicadas nos últimos cinco anos. O intuito da sondagem foi de angariar produtos educacionais digitais. Além disso, este estudo teve por objetivo identificar quais tipos de produtos educacionais estão sendo desenvolvidos e quantificar e analisar aqueles que estabelecem conexão com as mídias digitais. A relevância do inventário reside na possibilidade de se conhecer os coeficientes para alcançar os profissionais da carreira docente por mais canais a fim de incentivar e auxiliar, principalmente, mas não somente, os que estão em início de carreira. A metodologia utilizada foi quanti-qualitativa e contou com uma investigação no repositório institucional desta universidade, como instrumento de coleta de dados. Os resultados indicaram uma parcimônia nos produtos educacionais digitais desenvolvidos nesta área e indica que a maioria das produções educacionais estão relacionadas à concepção de cursos, treinamentos e palestras de formação continuada ou cadernos e materiais didático-pedagógico. Os apontamentos demonstram ainda a importância de amplificar a elaboração de produtos educacionais digitais para alcançarem mais profissionais que necessitem de formação inicial, continuada e para auxiliar os docentes iniciantes. Destarte, este estudo destaca a demanda de investimento e incentivo para a criação de mais produtos educacionais digitais, a fim de atender à procura por formação na área educacional, promovendo o acesso a recursos pedagógicos inovadores e contribuindo para o aperfeiçoamento contínuo dos professores e das professoras.

Palavras-chave: TDICs, Produto educacional digital, Formação docente.

INTRODUÇÃO

Na atual conjuntura, ser professor vai muito além do ensinar a matéria, cabe a este, a compreensão de cada aluno e adaptação de suas aulas para que atendam a todos com suas individualidades reconhecendo suas necessidades e acolhendo a diversidade, acompanhando e buscando o crescimento e desenvolvimento de cada indivíduo, promovendo uma significativa aprendizagem. Por outro lado, o avanço da tecnologia tem impactado expressivamente no modo com que aprendemos e ensinamos. Tendo em vista que o docente precisa acompanhar e se adequar às mudanças que ocorrem também na sociedade, entendemos que a existência de produtos educacionais digitais pode auxiliar e

¹ Mestranda em Educação, Universidade Federal de Lavras - UFLA, fabianebcandido@gmail.com.

² Professor orientador: Doutor em Educação Escolar, Professor Permanente do Mestrado Profissional em Educação - UFLA, eliasaf.assis@ufla.br.

influenciar professores nas possíveis dificuldades encontradas no âmbito das metodologias ativas, bem como no uso de mídias digitais também para sua formação inicial e continuada. Pensando nisso, a apresentação de produtos educacionais (PE) elaborados como aporte, vem delineando a formação docente. Segundo Batista et al (2021) o produto educacional é constituído na investigação e intervenção concebidas nas pesquisas de mestrado e doutorado como exigência nos programas de pós-graduação profissionais. Rizzatti et al (2020) salienta a importância dos PE serem elaborados a partir das e respondendo as demandas apresentadas pelos pós graduandos. Roças e Bonfim (2018) destacam que os produtos educacionais desenvolvidos na área do ensino precisam desenvolver-se a partir de um contexto histórico e social, partindo da prática profissional, articulando teoria e prática, incentivando o diálogo docente, permitindo mudanças e a criação de novas possibilidades de intervenção.

Diante do exposto, apresentamos este estudo parcial que faz parte da pesquisa em andamento “Mapeando o Estado do Conhecimento em um Mestrado Profissional em Educação: um inventário de produtos educacionais digitais”, do Mestrado Profissional em Educação do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal de Lavras (PPGE-UFLA) e, apresenta como objetivo geral identificar quais tipos de produtos educacionais estão sendo desenvolvidos, quantificar e analisar aqueles que estabelecem conexão com as mídias digitais. Os produtos educacionais configuram-se como parte obrigatória para conclusão do Mestrado Profissional.

Destarte, no âmbito do Mestrado Profissional em Educação do PPGE-UFLA, os Produtos Educacionais se apresentam como uma exigência do curso na linha de Formação de Professores. Neste intuito a escolha por pesquisar os produtos educacionais de tal programa se deu em razão de ao iniciarmos uma pesquisa no repositório institucional para um levantamento pertinente à criação de um podcast como produto educacional, tivemos uma dificuldade de encontrá-los, pesquisando apenas como produto educacional do PPGE, por percebermos a necessidade de adentrar nas dissertações e lê-las para acessarmos seus produtos educacionais, uma vez que dificultaria a busca, optamos por realizá-la de forma mais completa e fazer deste levantamento nossa pesquisa principal.

Deste modo, o percurso metodológico, baseia-se em um levantamento bibliográfico que segundo Gil (2008) “é uma pesquisa desenvolvida a partir de material já elaborado, constituído principalmente de livros e artigos científicos”. O autor ressalta ainda que “é vantajosa por permitir ao pesquisador a cobertura de uma extensão ampla de acontecimentos”, podendo o pesquisador fazer uso de vários trabalhos como base para

a sua pesquisa. Este levantamento foi realizado no repositório institucional em busca de produtos educacionais digitais, apresentados no decorrer das dissertações ali depositadas.

No tocante à questão dos mestrados profissionais, foram instituídos no Brasil em 1995, mas somente obtiveram sua regulamentação por meio do Ministério da Educação com as Portarias da CAPES n.47 e 80/1998, redirecionamento as pesquisas em educação a partir da realidade investigativa resguardada pelos cursos de Mestrado Profissional em Educação, priorizando os profissionais pós-graduados para desenvolverem novas técnicas e processos de ensino aprendizagem, objetivando o “desempenho diferenciado de egressos dos cursos de mestrado que visem preferencialmente um aprofundamento de conhecimentos ou técnicas de pesquisa científica, tecnológica ou artística” (BRASIL, 1998, p. 1).

Conforme André (2016), o mestrado exige rigor intrínseco à pesquisa, seja ele profissional ou acadêmico. Entretanto, o mestrado profissional, apresenta suas singularidades quanto à formação do pesquisador “[...]para efetuar uma leitura crítica e compreensiva da realidade que o cerca, buscando dado e questões para elucidar as questões que o intrigam, saber tratar os dados e referências localizados e ser capaz de expressar seus achados.” A autora complementa salientando que “[...]isso vai implicar o aprendizado da problematização, da argumentação, da revisão bibliográfica, da produção e análise de dados, assim como a sistematização e relato dos achados.”

Consoante a Portaria n.60 da CAPES, BRASIL (2019), no contexto dos Programas de Pós-graduação, na modalidade profissional, os trabalhos de conclusão de curso “deverão atender às demandas da sociedade, alinhadas com o objetivo do programa, utilizando-se o método científico e o estado da arte do conhecimento, seguindo-se os princípios da ética.” Ademais, a Portaria estabelece quanto ao regulamento do programa que este “deverá indicar os formatos dos trabalhos de conclusão, assim como os mecanismos de registro documentado sobre o conhecimento gerado pela pesquisa, para fins de verificação e avaliação” (BRASIL, 2019). Segundo Rizzatti et al. (2020) a formulação da Classificação de Produção Técnica foi um ganho para a área de Ensino, por possibilitar o registro da produção de diversos materiais educativos na Plataforma Sucupira, consolidando e permitindo a qualificação e avaliação dos PE na quadrienal de 2013-2016 (Brasil, 2016; Rizzatti et al., 2020). Alicerçado a isso, Zihlmann e Mazzaia (2022) apresentam estudo e aprimoramento da Ficha de Validação de Produtos Educacionais na Pós-graduação profissional, de acordo com proposta pela área de Ensino

da CAPES. As autoras propuseram, entre outros aspectos, o registro apropriado do PE. Nesse sentido, foram propostas variadas modificações no material de validação, tais como requerer espaço apropriado para registro de títulos e autorias específicas dos produtos educacionais, tendo em vista serem elementos distintos à dissertação. Atentando-se ainda à dificuldade de registro dos PE nos sistemas da CAPES, exemplificando o registro na Plataforma Sucupira, faz-se necessário elucidar que a dissertação e o PE são documentos que se diferem tanto na proposta, quanto ao escopo, tendo, portanto, a necessidade de apresentarem processos distintos de registro.

Diante da relevância do tema, faz-se necessário apresentarmos o Mestrado Profissional em Educação do PPGE-UFLA: iniciado em 2011, é um programa presencial que visa qualificar professores por meio da formação continuada avançada. O programa foca na reflexão crítica da prática pedagógica, no uso do método científico e na incorporação de recursos tecnológicos no ensino-aprendizagem, visando a construção das subjetividades dos discentes. Diferente do Mestrado Acadêmico, busca integrar a formação inicial com experiências acadêmicas e produção científica, promovendo uma reflexão teórico-prática. A área de concentração é a Formação Docente, com linhas de pesquisa que abrangem linguagens, diversidade cultural, inovações pedagógicas, fundamentos da educação e desenvolvimento profissional docente. O programa enfatiza o desenvolvimento de saberes e práticas que consideram dimensões estéticas, éticas, políticas e culturais no contexto educacional.

Quanto aos resultados parciais da pesquisa realizada até o momento, foram identificados 292 trabalhos no repositório institucional do PPGE-UFLA, abrangendo toda a história do mestrado profissional, desde 2011 até dezembro de 2023. A investigação focou na identificação de produtos educacionais que utilizam de Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC) e optamos por investigar os estudos dos últimos cinco anos. Contudo, quando a pesquisa se restringe ao período de 2019 a 2023, esse número cai para 180 trabalhos. Entretanto, até o momento, analisamos 117 deste montante, dentre os quais encontramos 6 que fazem uso das TDIC.

Assim, nossos resultados evidenciam a necessidade de uma maior integração e utilização das TDICs nos produtos educacionais, a fim de aprimorar a prática pedagógica e atender às demandas contemporâneas da educação. A análise proposta não se limita a este estudo, mas visa provocar novas investigações e reflexões sobre o tema, ampliando as discussões pertinentes, na busca de enriquecer o debate sobre a implementação de recursos digitais na educação.

METODOLOGIA

Este estudo parcial faz parte da pesquisa em andamento “Mapeando o Estado do Conhecimento em um Mestrado Profissional em Educação: um inventário de produtos educacionais digitais”, do Mestrado Profissional em Educação do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal de Lavras (PPGE-UFLA). O foco desta investigação é a identificação de produtos educacionais que utilizam Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC), com ênfase nas dissertações defendidas entre janeiro de 2019 e dezembro de 2023.

Assim sendo, a metodologia apresenta uma abordagem quanti-qualitativa, realizando um levantamento bibliográfico no repositório institucional do PPGE-UFLA, no qual foram identificados um total de 292 trabalhos defendidos ao longo da história do mestrado profissional, desde 2011 até dezembro de 2023. Contudo, o enfoque desta análise restringe-se aos últimos cinco anos, resultando em uma amostra de 180 dissertações, das quais analisamos, até o momento, 117 trabalhos. Dentro desse montante, identificamos 6 que integram o uso das TDIC como produto educacional digital.

No tocante ao levantamento realizado apresentaremos na seção que se segue, os desafios e como se deu a análise dos dados alcançados, bem como a quantificação destes. Para concluir, abordaremos os apontamentos finais na última seção.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

No que concerne ao resultado da busca realizada, tivemos um retorno de 292 trabalhos, nos quais abrangem a totalidade dos anos de funcionamento do Mestrado Profissional em Educação do PPGE/UFLA até dezembro de 2023. Entretanto, ao estreitarmos a investigação para os anos de 2019 a 2023, ou seja, os últimos cinco anos, esse quantitativo cai para 180 trabalhos, dentre os quais analisamos até o presente momento 117 produtos educacionais.

Vale ressaltar que os tipos de trabalho que encontramos concentram-se entre treinamentos, cursos de formação continuada, ebooks e materiais didático-pedagógicos. Entretanto o nosso enfoque são os trabalhos envolvendo as mídias digitais. Para tanto, fizemos um inventário inicial nas dissertações a procura dos produtos educacionais digitais e dentre os 117, selecionamos 14 que em seu título faziam alusão ao uso de mídias

digitais. Contudo, após adentrarmos nos estudos das referidas pesquisas percebemos que apenas 6 desse montante têm real conexão com as TDICs. Nesse sentido, descrevemos cada um a seguir:

Iniciando a apresentação dos produtos educacionais digitais em março de 2019 com o estudo de Francisco (2019), nominado “Blogs Educacionais não institucionais para o ensino de Língua Portuguesa” que apresenta como produto educacional um blog não institucional direcionado ao ensino e aprendizagem de língua Portuguesa e aponta como objetivos: apresentar o blog, examinar os discursos das postagens de propostas pedagógicas, distinguindo a quem se direciona o discurso e por fim assimilar as elocuições produzidas pela professora blogueira sobre o ensino de língua portuguesa. Para tanto, utilizou-se de uma metodologia qualitativa e descritiva, abordando conceitos do Interacionismo Sociodiscursivo (ISD) sob abordagem de análise de Bronckart aplicando um questionário à professora criadora do blog e realizando diagnóstico descritivo nos textos postados em seu blog. O produto apresentado direciona-se à necessidade do vínculo do ambiente da sala de aula às transformações sociais, faz uso de mídias digitais para aumentar a visibilidade do processo ensino aprendizagem para além dos muros da escola, refletindo sobre a práxis e integrando os progressos tecnológicos, permitindo assim um diálogo do-discente assíncrono e atemporal.

Em seguida trazemos um trabalho de Silveira (2020), que aponta como tema os jogos educacionais denominado “E-GUESS: Proposta de avaliação de usabilidade e heurística para jogos educacionais”, sendo este um aplicativo educacional empregado no ensino do conteúdo de química, foi desenvolvido no departamento de Educação da Universidade Federal de Lavras com apoio do CNPq e FAPEMIG, com o intuito de validar uma medida capaz de identificar, quantificar e avaliar o status de um processo ou estratégia específica, neste caso, a usabilidade identificada previamente e propor uma nova escala específica para jogos educacionais, apoiando-se em uma metodologia eficiente para a fase de avaliação do processo de desenvolvimento dos jogos educacionais, auxiliando na superação de falhas de modelos pregressos afim de colaborar para identificar erros estruturais, bugs e medir insatisfação e efetividade em sala de aula. Os jogos propiciam às crianças um maior envolvimento devido à atratividade na aprendizagem do conteúdo educativo substancial, bem como a retroalimentação individualizada. Não obstante, é essencial que haja integração do conteúdo a ser ensinado e a estrutura do jogo para maximizar o potencial do jogo e os resultados esperados. Posto isso, cabe ressaltar a importância de se estabelecer vínculos com os temas e conceitos

educativos específicos propícios, bem como deixar claro que o conteúdo está no centro do jogo e construir retroalimentação sugerindo apoio e integração das crianças com os conteúdos desafiadores.

Continuando a análise pela ordem cronológica com que aparecem no repositório nos deparamos com um trabalho de Casagrande (2021) alcunhado, “De repente viramos youtubers: Uso de recursos digitais em atividades de leitura e contação de histórias na educação infantil”, que exhibe vídeos de contendo narração de histórias para crianças da educação infantil por meio da plataforma digital de educação SAS ao vivo, fazendo uso de aplicativos de criação e edição de vídeos, aproveitando as vivências com ferramentas digitais no período de ensino remoto e tem por objetivo salientar os multiletramentos de educadores para o desenvolvimento da leitura literária no período da pandemia. Este produto educacional optou por uma abordagem qualitativa em sua metodologia, de caráter exploratório e descritivo, apresentando ainda uma descrição dos recursos digitais de contação de história e realizando uma entrevista coletiva semiestruturada com professoras da educação infantil.

O produto educacional que se apresenta na pesquisa de Milêu (2021) “Contribuições da ética do cuidado para uma concepção holística de educação” trata-se de uma cartilha online informativa que apresenta uma abordagem qualitativa teórico-bibliográfica e tem por objetivo levantar o tema da educação holística, investigar e propor reflexões sobre educação integral, a legislação e a ética do cuidado, baseado na produção de conhecimento de Boff e na intenção de se oferecer ferramentas colaborativas e obter respostas às indagações que surgiram no ambiente educativo.

Este produto educacional de Lima (2022) intitulado “A produção de um curso online aberto e massivo (MOOC) para a formação continuada de professores do Ensino Médio” apresenta-nos um curso com o objetivo de auxiliar no desenvolvimento de práticas pedagógicas por meio do ensino online, promovendo um aprimoramento de modelos de aulas de forma remota para professores do ensino médio e promover discussões acerca do conhecimento na era digital. Este curso abarca a formação continuada de docentes, com um ensino rápido, acessível, podendo ser acessado quando e de onde estiver, além de não apresentar pré-requisitos para a participação. O percurso metodológico abarcou a seleção de conteúdos e atividades relacionadas a metodologias ativas, para serem desenvolvidas, bem como a plataforma de hospedagem e a captura de videoaulas, assim como a organização do material de palestra e uma rede de contato conectada, ou seja, contou com uma diversidade de materiais digitais.

O estudo denominado “Epistemologia e racionalidade estética no processo pedagógico mediado pelo cinema” de Fernandes (2022), a princípio nos chamou atenção e ao adentrarmos em seu produto compreendemos que o mesmo está concentrado no estudo de documentos e registros de eventos e aulas, experiências, entrevistas e estudos de campo, sendo este um planejamento e organização dos processos pedagógicos, por meio de imagens técnicas, permitindo aos estudantes e professores, registros de momentos importantes de forma técnica e consciente. O produto educacional tem por objetivo a compreensão da temática da cultura audiovisual, apresentando proposições que possibilitam a inovação do processo pedagógico, empregando a metodologia que envolve a utilização consciente de tecnologias de informação e comunicação (TICs), integrando a vivência humana e proporcionando experiências relevantes para a formação individual.

Contudo, percebemos a priori que dos seis produtos educacionais que se relacionam com as mídias digitais, apenas um deles, constituiu-se antes do período pandêmico, o que nos remete ao entendimento de que o que vivenciamos na educação na época da pandemia mundial da COVID-19 começou a refletir nos trabalhos apresentados.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

No decurso deste estudo, realizou-se um inventário no repositório institucional da Universidade Federal de Lavras no Programa de Pós-Graduação em Educação com foco no Mestrado Profissional em Educação para mapear os produtos educacionais em busca dos que apresentassem algum tipo de relação com as mídias digitais, sejam elas quais fossem, na intenção de identificarmos, quantificarmos e analisarmos o que estas traziam de diferente da maioria dos produtos educacionais voltados à Formação de Professores que em sua maioria apresentam cursos de formação continuada e e-books, por exemplo. Destarte, o intuito do nosso trabalho era conhecer os trabalhos que envolvem o uso das mídias e tecnologias digitais, apresentá-los e fazê-los conhecer, tendo em vista que no período pandêmico todos nós, professores e alunos, precisamos nos reinventar no modo de ensinar e aprender, percebemos uma lacuna nos trabalhos que apresentam uma abordagem que faça uso de mídias e tecnologias digitais em seu produto educacional.

O levantamento bibliográfico apresentado elencou e apresentou os seis estudos encontrados dentre as 117 dissertações, analisadas até o momento, do PPGE/UFLA, no período de 2019 a 2023, por serem as que apontam o uso de mídias digitais, um número pequeno se comparado aos cursos, treinamentos e palestras de formação continuada ou

cadernos e materiais didático-pedagógicos. Não obstante, reflete a necessidade de mais produtos educacionais digitais no âmbito da formação docente. Ademais, faz-se necessário ressaltar a importância do produto educacional e de se engendrar material que satisfaça as demandas da área da educação que envolvem a formação inicial e continuada, bem como abranja os professores em início de carreira. Dessa forma, compreende-se que este trabalho apresente relevância em apresentar os produtos educacionais digitais e sua utilidade, podendo contribuir para outros estudos na área, bem como acrescenta à pesquisa de mestrado profissional em andamento. Para tanto, a análise do assunto não finda neste trabalho ora apresentado, mas que por meio deste, outros estudos possam ser apresentados e outros problemas possam surgir a partir da temática proposta, para uma amplitude de análises e investigações envolvendo este contexto.

REFERÊNCIAS

BATISTA, N. A. et al. Programa de Mestrado Profissional Ensino em Ciências da Saúde: aprendizagens em perspectivas. In: SEIFFERT, Otilia Mara Lúcia Barbosa; ROSSIT, Rosana Aparecida Salvador. **Saúde-Educação e os 25 anos do Cedess: sentidos e significados das caminhadas dialógicas**. São Paulo: UNIFESP; CEDESS, 2021.

BRASIL. Ministério da Educação. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal do Ensino Superior. **Portaria nº 80, de 16 de dezembro de 1998**. Dispõe sobre o reconhecimento dos mestrados profissionais e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 11 jan. 1999. Seção I, p. 14. Acesso em: 01 junho 2024.

BRASIL. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES. **Considerações sobre Classificação de Produção Educacional-Técnica: Área de Ensino**. Brasília: CAPES, 2016. Disponível em: <https://famed.ufal.br/pt-br/pos-graduacao/ensino-nasaude/documentos/documentos-capes-para-avaliacao/3-consideracoes-sobre-classificacaode-producao-tecnica-os-criterios-para-a-estratificacao-e-uso-dos-mesmos-na-avaliacao>. Acesso em: 01 junho 2024.

BRASIL. **Portaria nº 60, de 20 de março de 2019**. Dispõe sobre o mestrado e doutorado profissionais, no âmbito da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES. Diário Oficial da União, Brasília, DF, n. 56, p. 26, 22 mar. 2019. Seção 1. Disponível em: <https://pesquisa.in.gov.br/imprensa/jsp/visualiza/index.jsp?data=22/03/2019&jornal=515&pagina=26>. Acesso em: 01 junho 2024.

CASAGRANDE, T. de C. "De repente viramos youtubers": uso de recursos digitais em atividades de leitura e contação de histórias na educação infantil. 2021. 120 p. Dissertação (Mestrado em Educação) – **Universidade Federal de Lavras**, Lavras, 2021.

FERNANDES, A. H. M. Epistemologia e racionalidade estética no processo pedagógico

mediado pelo cinema. 2022. 80 p. Dissertação (Mestrado Profissional em Educação) - **Universidade Federal de Lavras**, Lavras, 2022.

FRANCISCO, E. Blogs educacionais não institucionais para ensino de língua portuguesa. 2019. 127 p. Dissertação (Mestrado em Educação)-**Universidade Federal de Lavras**, Lavras, 2019.

GIL, A. C. Métodos e Técnicas de Pesquisa Social. São Paulo, SP: **Atlas**, 2008. p.49-50.

LIMA, P. T. D. A produção de um curso online aberto e massivo (MOOC) para a formação continuada de professores do ensino médio. 2022. 71 p. Dissertação (Mestrado Profissional em Educação) – **Universidade Federal de Lavras**, Lavras, 2022.

MILÊU, V. M. M. Contribuições da ética do cuidado para uma concepção holística de educação. 2021. 68 p. Dissertação (Mestrado em Educação) – **Universidade Federal de Lavras**, Lavras, 2021.

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO. Apresentação. SIGAA - **Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas**. Disponível em: https://sigaa.ufla.br/sigaa/public/programa/apresentacao.jsf?lc=pt_BR&id=2027. Acesso em 30 maio 24.

RIZZATTI, I. M. et al. Os produtos e processos educacionais dos programas de pós-graduação profissionais: proposições de um grupo de colaboradores. **Actio: Docência em Ciências**, Curitiba, v. 5, n. 2, p. 1-17, 2020. Disponível em: <https://periodicos.utfpr.edu.br/actio/article/view/12657/7658>. Acesso em: 01 junho 2024.

RÔÇAS, G; BOMFIM, A. M. Do embate à construção do conhecimento: a importância do debate científico. **Ciência & Educação**, Bauru, v. 24, p. 3-7, 2018. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ciedu/a/gNGrBJyLFQnV8qmwqR7bPHN/?lang=pt>. Acesso em: 01 junho 2024.

SILVEIRA, A. C. da. E-GUESS: proposta de avaliação de usabilidade e heurística para jogos educacionais. 2020. 100 p. Dissertação (Mestrado em Educação) - **Universidade Federal de Lavras**, Lavras, 2020.

ZIHLMANN, K. F.; MAZZAIA, M. C. Aprimoramento da ficha de validação de produtos educacionais na pós-graduação profissional. **Revista Brasileira de Enfermagem**, Brasília, v. 75, 2021. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/reben/a/CYMd4RFRKKDvMhWrWTdnqvB/?lang=pt>. Acesso em: 02 junho 2024.